



RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2022

Número do Processo: 179.059/2021

Setor: CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI

Número Chamamento Público: 05/2021

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: SERVIÇO COMPLEMENTAR - PAEFI

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 280/mês

Público Alvo: FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

Email: .

Telefone: (19)3927-1501

Técnico Responsável: ROSELI NOVAIS PARISI

Presidente da Instituição: MARCIA TERESA NEGRI

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar atendimento de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento

Quantidade de usuários atendidos: 353

Número de Desligamentos: 53

RECEBI EM 29, 09, 2023
2023 Silvana



Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

O número de famílias atendidas superou o número previsto em decorrência de necessidades estruturais relacionadas ao início das atividades do Serviço (atendimento às famílias referenciadas aos CRAS Piracicamirim e São José), bem como pela característica do território (região norte), no qual se identifica situações de alta vulnerabilidade social, acarretando violação de direitos.

Quantidade de atendimentos realizados: 3859.0 em 2022

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Inicialmente, em virtude das mudanças ocorridas no atendimento às famílias, foram realizadas ações para apresentação dos novos técnicos e do novo espaço físico de atendimento. Em seguida, houve investimentos da equipe para construção de vínculos e conhecimento das características do território. Assim, observou-se que a participação das famílias teve um processo crescente, tanto no comparecimento aos atendimentos, como na recepção à equipe durante as visitas domiciliares, sendo que, no mês de dezembro houve ações de acompanhamento (atendimento individual, participação em grupos e visitas domiciliares) para 84,66% das famílias. Neste processo, identificou-se, ainda, que o serviço (PAEFI) vem se fortalecendo enquanto referência de proteção social para as famílias no território, as quais têm contribuído com sugestões para planejamento de novas atividades e avaliações daquelas que foram ofertadas.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

**(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de Interesse social).
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:**

Ao iniciar o acompanhamento no PAEFI é realizado o mapeamento da rede com a finalidade de identificar se há outras violações e/ou necessidades da família. Esta metodologia de trabalho (mapeamento) também ocorre periodicamente, conforme necessidade e antes de encerrar os acompanhamentos no serviço. Os contatos telefônicos entre os técnicos da rede ocorrem regularmente e possibilitam acesso a informações atualizadas da família (endereço, composição, rede de apoio etc.), assim como os agendamentos e monitoramentos dos encaminhamentos realizados. Enquanto ação do PAEFI, as reuniões de rede acontecem conforme a demanda do acompanhamento e visa a discussão ampliada sobre a proteção social às famílias e indivíduos, por meio de reflexões sobre potencialidades e vulnerabilidades e/ou riscos, bem como o planejamento de ações. Considerando a extensão territorial, as articulações em rede também possibilitam que as famílias possam ser atendidas em locais mais próximos da residência, quando, por alguma condição específica não pode comparecer ao Serviço. Há, ainda, a participação em reuniões de rede organizadas pelos CRAS Vila Sônia e Mário Dedini, cuja finalidade é conhecer, desenvolver e expandir ações no território.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Justificativas
Objetivo Específico 1: Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	Meta 1: *Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência em 80% das famílias que estão participando da atividades; **Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de violação de direitos em 80% dos casos atendidos; ***100% das famílias e indivíduos que precisarem, orientadas sobre seus direitos.	*Como o Serviço se iniciou em março/22, no segundo semestre do ano atingiu uma média de 75,90% de famílias participando das atividades. No mês de dezembro o percentual foi de 84,66%. Até o momento não houve reincidência dos casos encerrados; **Meta Atingida! Tendo em vista a perspectiva da PSE, em relação a potencializar e fortalecer a função protetiva da família, as ações desenvolvidas possibilitaram que as famílias acompanhadas (ou integrantes destas) compartilhassem espaços de reflexão e de novas vivências, sendo respeitadas as individualidades e diversidades pessoais/territoriais. A exemplo dos encaminhamentos para diferentes projetos, programas e serviços, realização de palestras, grupos fortalecedores etc.); ***Meta atingida! Todas as famílias que aderiram ao acompanhamento psicossocial receberam orientações e encaminhamentos para acesso a direitos.	*Houve mudanças no Serviço, de forma que as famílias passaram a ser atendidas em novo local (no território) e por nova técnica, sendo necessária a construção de vínculos e adaptações à nova estrutura de atendimento. No final do ano, a participação da famílias superou a meta estabelecida.



Objetivo 2: Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade	80% das famílias que necessitam inseridas nos serviços socioassistenciais e nas políticas públicas setoriais	Meta atingida! O percentual de famílias que estão inseridas em serviços públicos ultrapassa 90%, considerando as políticas de saúde, educação, assistência social e outras, sendo pouco representativo o número de famílias que se utiliza exclusivamente de serviços privados. Em relação aos serviços socioassistenciais, percentual superior a 80% das famílias está inserida em programas, projetos e serviços existentes no município.	
Objetivo 3: Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.	40% das famílias inseridas no serviço participando dos grupos nos territórios e vivenciando experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar e de agir, tendo superadas as situações de violação de direitos.	Os acompanhamentos em grupo iniciaram em agosto de 2022 e, até o momento, atingiram 12,54% das famílias. No entanto, todas as famílias que aderiram ao acompanhamento receberam apoio e orientações a fim de contribuir para superação de padrões relacionais violadores de direitos e puderam vivenciar espaços de discussão e reflexão sobre a convivência familiar e comunitária visando a ampliação do diálogo e de novas formas – não violentas – de se relacionar.	Considerando que as atividades do Serviço se iniciaram no mês de março, as atividades em grupo foram organizadas a partir do mês de agosto.
Objetivo 4: Contribuir para romper padrões violadores de direitos no interior da família	* 80% das famílias que aderirem ao acompanhamento psicossocial tenham oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento; ** Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social em 80% dos casos acompanhados; *** Contribuir na avaliação da possibilidade de reintegração da criança ou adolescente em sua família natural, extensa colocação em família substituta em 100% dos casos necessários.	* 80% das famílias que aderiram ao acompanhamento psicossocial superaram e/ou tiveram oportunidades de superar padrões violadores de direitos por meio de ações reflexivas e socioeducativas, além de vivências de novas experiências relacionais. ** O fortalecimento da função protetiva das famílias, das redes de apoio e família extensa contribuíram para assegurar o convívio familiar, comunitário e social em 80% dos casos acompanhados, possibilitando prevenir o acolhimento institucional de crianças e adolescentes. ***Meta parcialmente atingida, pois não são todas as situações que as Instituições de Acolhimento possibilitam o diálogo com a rede diante de processos de "desacolhimento", mas quando há tal iniciativa, a equipe participa de reuniões de rede para troca de informações sobre as potencialidades/fragilidades identificadas na família nuclear e/ou familiares extensos. Em caso de perda do poder familiar, a equipe não participa do processo de encaminhamento para família substituta.	O EPSEMC nem sempre é acionado pelo serviço de acolhimento institucional para contribuir na avaliação de reintegração da criança.



Objetivo 5: Contribuir para reparação de danos e da incidência de violação de direitos	Ter oportunidade de superar padrões violadores de relacionamento em 80% das famílias atendidas.	Tanto as atividades desenvolvidas no PAEFI (EPSEMC Norte) como o próprio relacionamento estabelecido com as famílias buscam propiciar reflexões para as famílias identifiquem tais padrões culturais violadores de direitos e, a partir de novas vivências socioeducativas, possam experimentar outras possibilidades de relacionamentos pautados no diálogo para a superação de conflitos e na educação dos filhos, bem como a ampliação na proteção de seus integrantes	
Objetivo 6: Prevenir a reincidência da violação de direitos	* 100% dos casos encerrados contrarreferenciados aos CRAS. **80% das famílias com o vínculo familiar fortalecido, utilizando os serviços da rede e prevenindo a reincidência de violações de direitos;	* 100% das famílias, cujas violações de direitos foram cessadas, foram encerrados o acompanhamento no Serviço e contrarreferenciados ao CRAS do território de abrangência do endereço da família, conforme a necessidade e especificidade, sendo garantido o direito das famílias e indivíduos. ** O objetivo de 80% das famílias com o vínculo familiar fortalecido, utilizando os serviços da rede e prevenindo a reincidência de violações de direitos foi atingido, importante ressaltar que não houve reincidência dos casos encerrados.	

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL E GRUPAL AO NÚCLEO FAMILIAR	X			
DISCUSSÃO DE CASOS COM A COORDENAÇÃO	X			
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS;	X			
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR (PAF) E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIAÇÕES;	X			
ENCAMINHAMENTOS MONITORADOS AOS RECURSOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS;	X			
ENCERRAMENTO DO ACOMPANHAMENTO	X			
ESTUDO DIAGNÓSTICO DO CASO	X			



MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CONVÍVIO E DE REDES SOCIAIS DE APOIO E DA FAMÍLIA EXTENSA;	X			
ORIENTAÇÃO SOCIOJURÍDICA	X			
PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS;			X	Não houve demanda judicial para participação em audiência concentrada
PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE PIA/PAF COM OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO;		X		Sempre que há abertura da instituição de acolhimento para o diálogo em rede para construção de Planos de Acompanhamento, a equipe se dispõe a participar de reuniões, enviar relatórios e dialogar via contato telefônico.
QUINZENALMENTE SERÃO REALIZADAS REUNIÕES COM O DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL;	X			
REALIZAÇÃO DE GRUPOS NOS TERRITÓRIOS;		X		O Serviço iniciou suas atividades em março/2022 e somente em agosto/2022 passou a ofertar as atividades coletivas
REUNIÕES E ARTICULAÇÕES COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	X			
VISITAS DOMICILIARES	X			

Total de Registro(s): 16

Análise dos impactos sociais:

As ações do PAEFI, realizadas pela Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade - Região Norte, no período de março a dezembro de 2022, contribuíram para: garantia de acolhida, escuta qualificada e acompanhamento especializado; Orientação e proteção social a famílias e indivíduos por meio de acompanhamento psicossocial ofertado por equipe interdisciplinar, composta por assistente social, psicólogo e advogado; Respeito à individualidade, diversidade e potencialidade, bem como reconhecimento de fragilidades sociais e comunitárias, por meio da territorialização do Serviço e das articulações em rede; Superação de violação de direitos das famílias acompanhadas, sendo possível contrarreferenciar ao CRAS 22,84% das famílias; No decorrer do período, não foram identificadas reincidência nas violações de direitos; Redução das violações e seus agravamentos; Acesso a serviços, programas e projetos socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Articulação da rede socioassistencial e intersetorial; Identificação de situações de violação direitos e, quando necessário, comunicação com órgãos de defesa de direitos; Fortalecimento de vínculos familiares e estímulo da função protetiva; Diálogo com outras políticas públicas e órgãos de defesa de direitos que asseguram ampliação da proteção à família e seus integrantes; Mobilização e fortalecimento do convívio comunitário por meio de ações coletivas e territorializadas, possibilitando formação de redes sociais de apoio; identificação e sensibilização de famílias extensas.

Presidente
MARCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53

Coordenador(a)
ROSELI NOVAIS PARISI
CPF: 248.415.038-54